



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

LÁGRIMAS INTESTINAIS

Marcos Roberto Inhauser

Os antigos semitas e outros povos da antiguidade criam que a sede das emoções humanas estava no abdômen, no baixo ventre, nos rins, nas entranhas, no fígado. Muitos dos textos bíblicos hoje traduzidos por coração têm no original palavras hebraicas relacionadas aos rins, intestinos, abdômen, fígado ou entranhas. Alguns textos ainda preservam esta noção, como, por exemplo, “Quando o coração se me amargou e as entranhas se me comoveram” (Salmos 73:21), “*pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, com que o oriente do alto nos visitou*” (Lucas 1:78), “ *revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade*” (Colossenses 3:12). Esta noção surgiu por causa das sensações que as pessoas experimentam quando estão sob efeito do medo, da angústia, do susto, quando muitos têm reações abdominais, gástricas ou intestinais.

A mudança para o conceito de coração como sede das emoções e sentimentos também está relacionada às sensações experimentadas, tais como a taquicardia. Os mais jovens talvez prefiram falar de adrenalina.

As reações físicas relacionadas às emoções estão mais que comprovadas. Sabe-se que as emoções e o estresse alteram a glicemia, a pressão arterial, afetam a digestão, produzem azia e gastrite. Pessoas ansiosas têm a tendência de agirem compulsivamente quanto à ingestão dos alimentos, como se o encher o estômago aliviasse a sensação de vazio que sentem. Sabe-se também que a obesidade pode estar relacionada a emoções.

Ocorre que no momento histórico em que vivemos, com tantas solicitações, demandas, sufocos, quando o tempo se nos escapa do controle, quando desejamos que o dia seja mais longo e que o mês tenha menos dias, com um salário mais elástico, não é para menos que os problemas cardíacos, os acidentes cardiovasculares, as síndromes do colo irritável, os intestinos presos sejam constantes. E quando isto acontece, as reações variam. Há os que derramam lágrimas pela tensão e estresse sofridos. Há os que têm problemas digestivos. E há os que choram diarreias.

Sou dos que choram menos pelos olhos e mais pelo intestino. Isto tem lá suas vantagens e desvantagens. Uma das desvantagens delas é que há pessoas que nos acham insensíveis, porque não veem as lágrimas nas faces. No campo das vantagens, está o fato de que as lágrimas podem ser privativas, choradas na intimidade do recanto de um banheiro. Mas tanto uma como outra, estas lágrimas, quando querem, vêm sem pedir licença. Os que choram pelos olhos têm mais facilidade de encontrar solidariedade. Os que choram pelos intestinos são lágrimas solitárias, doloridas, sentidas e muitas vezes repudiadas.